

Será que o isolamento social impactou na saúde bucal de escolares na cidade de Bauru? – resultados parciais

Grizzo I.C.¹; Mendonça F.L.¹; Martins D.¹; Oliveira A.A.¹; Di Campli F.R.¹; Rios D¹.

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Durante o período de isolamento social devido a pandemia da COVID-19, muitas mudanças ocorreram na rotina das pessoas. O home office tornou-se obrigatório, assim como o ensino a distância. Com a mudança da rotina, muitas pessoas perderam emprego, preços dos produtos sofreram um grande aumento, serviços de saúde foram fechados e muito tem se questionado sobre o impacto na saúde bucal que esse período provocou. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi justamente avaliar se a saúde bucal dos indivíduos sofreu algum impacto nesse período através do índice de placa visível e sangramento gengival a sondagem. Como um estudo epidemiológico havia sido realizado previamente a pandemia, as mesmas crianças foram reavaliadas para obtenção desses dados. Até o presente momento 125 crianças foram reavaliadas. Essa reavaliação ocorreu nas escolas, os pacientes foram examinados por um profissional previamente calibrado sob luz artificial. O índice de placa foi anotado quando visível e o índice de sangramento foi considerado quando observou-se sangramento até 5 s após a sondagem com sonda OMS. Após a coleta os dados foram transformados em porcentagem de dentes que apresentavam placa visível e/ou sangramento gengival. Para realizar a comparação dos dados pré pandemia e trans pandemia, foi utilizado o teste T pareado. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os períodos apenas no índice de placa visível, sendo que ele aumentou (inicial: 37,3 % - atual: 60,9%). O índice de sangramento a sondagem não apresentou diferença estatística

(inicial: 29,9% - atual:26,9). Sendo assim, conclui-se que o isolamento social e a falta de atendimentos odontológicos, bem como práticas de orientações ativas impactaram na saúde bucal dos indivíduos com aumento de placa visível, a qual constitui um importante preditor para o desenvolvimento de lesões cariosas.

Fomento: FAPESP (processo 2021/00039-0)